



I Colóquio México-Brasil reúne 50 pesquisadores e esboça mapa da pesquisa nos dois países

Sonia Virgínia Moreira

Um público estimado em 400 pessoas esteve presente na sessão de abertura do I Colóquio México-Brasil realizado na manhã do dia 30 de abril de 2007 no auditório principal da Universidade Juarez Autônoma de Tabasco (UJAT), que sediou o evento, na cidade de Villahermosa. Formado em sua maioria por estudantes do curso de Comunicação da universidade, a platéia também reuniu professores locais, pesquisadores de vários estados mexicanos e representantes da AMIC – a Associação Mexicana de Investigadores de Comunicação. O segundo dia do Colóquio reuniu 50 pesquisadores em torno de três mesas com apresentação dos trabalhos selecionados: *Conteúdos (nacionais, regionais, globais) e observatórios de meios de comunicação*, *Políticas de comunicação e cultura* e *Cidadania, movimentos sociais e meios*.

O primeiro dia do Colóquio foi composto por três mesas: a primeira, institucional, contou com a presença de María Isabel Zapata Vásquez, secretária de serviços acadêmicos da Universidade, que representou a reitora da UJAT, professora Candita Gil Jiménez. Pela universidade também esteve presente o coordenador do curso de Comunicação, Pablo Gómez. Representou a AMIC a sua presidente e coordenadora pelo México do Colóquio, Aimée Vega Montiel. A **Intercom** esteve representada pelo seu presidente, José Marques de Melo, e pela diretora de relações internacionais (e coordenadora pelo Brasil do Colóquio), Sonia Virgínia Moreira.

Da segunda mesa, intitulada *Investigações comparadas há quase 20 anos* participaram os professores mexicanos Raúl Fuentes Navarro (Iteso) e Enrique Sánchez Ruiz (Universidade de Guadalajara), e os brasileiros José Marques de Melo (Umesp) e Sonia Virgínia Moreira (UERJ). A mediação esteve a cargo de Aimée





Vega Montiel. A proposta dessa mesa foi fazer uma retrospectiva da primeira iniciativa de trabalho conjunto com o México – um projeto de estudo comparado intitulado *Sistemas de Comunicação Social no Brasil e no México*, do qual participaram dez pesquisadores de cada país e durou três anos, entre 1989 e 1991. Os quatro professores integrantes da mesa fizeram parte dessa experiência pioneira. Puderam assim, cada um de acordo com a sua experiência, apresentar aos presentes tanto o histórico como o contexto em que foi organizado o I Colóquio México-Brasil de Ciências da Comunicação. Na terceira mesa, intitulada *Sistemas midiáticos no México e no Brasil frente a uma reforma democrática*, estiveram presentes os professores Carola García e Gabriel Sosa, pelo México, e César Bolaño, pelo Brasil.

No geral, participaram do evento com apresentação de trabalho oito pesquisadores brasileiros (dos 13 selecionados inicialmente – sendo que, desses, dois não puderam estar presentes, mas tiveram seus respectivos *papers* apresentados) e dez pesquisadores mexicanos.

No balanço do I Colóquio, durante a mesa de encerramento, ficou acordado que para o próximo encontro, a ser realizado no Brasil, serão estimulados trabalhos que resultem de estudos comparados entre os dois países, em parte como forma de fazer avançar o diálogo entre acadêmicos do México e do Brasil e também para recuperar a proposta original do início da década de 1990, de José Marques de Melo, quando duplas de pesquisadores selecionados puderam estudar comparativamente campos particulares da comunicação.

A previsão é de que no II Colóquio Brasil-México haverá algumas sessões reservadas para os estudos comparados e outras para a apresentação de temas livres, não induzidos, para que dessa forma os pesquisadores possam apontar os temas emergentes na pesquisa em Comunicação nos dois países. Ainda na mesa de encerramento, a professora Maria Aparecida Baccega apresentou a proposta de a Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM, de São Paulo, sediar o II Colóquio Brasil-México em 2009, o que foi aprovado por unanimidade pelos presentes.